

MÍDIAS, METODOLOGIAS E MUDANÇAS: A ERA DIGITAL NA SALA DE AULA

MEDIA, METHODOLOGIES AND CHANGE: THE DIGITAL AGE IN THE CLASSROOM

Elvys Tierney Santos Marinho

Must University, Estados Unidos

Ana Maria de Sousa Santos

Must University, Estados Unidos

Maria Ronilede Freitas Estevam

Must University, Estados Unidos

Taynara de Paula Miranda Umbelino

Must University, Estados Unidos

Jane Rakel Gontijo Andrade

Must University, Estados Unidos

Ivone da Silva Pamplona

Must University, Estados Unidos

Alessandra Elisa Barbosa de Oliveira Silva

Must University, Estados Unidos

Sheila Gani

Must University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/4c5j5757>

Publicado em: 19.05.2025

Resumo: Este artigo tem como objetivo discutir a importância e os desafios da inclusão digital nas escolas, bem como, apresentar caminhos e ferramentas que podem ajudar neste processo. Assim, no mesmo é relatado que o mundo, em sua maioria, já está em fase de conclusão dessa transição e migração para o mundo digital em relação a muitos afazeres da vida, e essa é uma transição que também é inevitável no que tange às inscrições escolares. Neste trabalho, além desta discussão, são apresentadas algumas mídias digitais já consagradas na sociedade, que podem e tem sido muito usadas na educação para melhoria do processo de ensino- aprendizagem. Além disso, neste texto é mencionado os desafios inerentes a vida digital, tanto para as famílias, como para a escola, cabendo aos líderes e responsáveis de ambos buscarem estratégias que venham minimizar o máximo possível tais riscos. Duas estratégias são apresentadas neste texto: a conscientização e o uso de um aplicativo de controle parental. Este trabalho é finalizado apresentando um relato de experiência de um professor da rede pública de um município da Bahia-Brasil, o qual também foi aluno de escola pública, sobre a diferença que as TDIC fazem na educação. Este artigo é oriundo de uma pesquisa



bibliográfica. Ficou notório a necessidade urgente de digitalização das escolas, de um bom planejamento para o uso das TDIC, bem como da implantação de estratégias de contenção de riscos.

Palavras-chave: TDIC. Mídias digitais. Ensino e aprendizagem. Educação . Escolas.

Abstract: This article aims to discuss the importance and challenges of digital inclusion in schools, as well as present paths and tools that can help in this process. Thus, it is reported that the world, for the most part, is already in the process of completing this transition and migration to the digital world in relation to many of life's tasks, and this is a transition that is also inevitable with regard to registrations. schoolchildren. In this work, in addition to this discussion, some digital media already established in society are presented, which can and have been widely used in education to improve the teaching-learning process. Furthermore, this text mentions the challenges inherent to digital life, both for families and schools, and it is up to leaders and those responsible for both to seek strategies that will minimize these risks as much as possible. Two strategies are presented in this text: awareness and the use of a parental control app. This work ends by presenting an experience report from a public school teacher in a municipality in Bahia- Brazil, who was also a public school student, about the difference that TDIC make in education. This article comes from a bibliographical research. The urgent need for digitalization of schools, good planning for the use of TDIC, as well as the implementation of risk containment strategies was evident.

Keywords: TDIC. Digital Media. Teaching and learning. Education. Schools.

Introdução

O mundo atual está imerso no digital. A realidade virtual já uma enorme vivência para a maioria das pessoas do planeta e esta realidade faz parte também da clientela das escolas, em sua maioria. Sendo assim, é de suma importância que as instituições escolares se adequem a essa nova realidade, contextualizando-se, uma vez que é sabido que para um processo significativo e eficaz de aprendizagem, todo trabalho pedagógico precisa partir da realidade e contexto do educando, usando os seus “conhecimentos” prévios. Desta forma, este artigo debruça-se em apresentar caminhos e discussões que viabilizem o uso de mídias digitais na educação, bem como, explicitar estratégias de preservação da integridade humana em meio a um mundo digitalizado.

Diante disso, através de uma pesquisa bibliográfica, este trabalho apresenta soluções viáveis que o educador, além da família, pode implementar em sua prática pedagógica.

Este texto está dividido, além desta introdução, em 4 capítulos. O primeiro capítulo, intitulado O Uso das Mídias Digitais na Educação, é discutido sobre a transição que a escola precisa fazer no que concerne a se digitalizar e os benefícios de fazê-lo; o segundo capítulo,

intitulado de Alguns Exemplos de Mídias Digitais na Educação, é apresentado algumas ferramentas digitais que o professor ou escola pode implementar em seu trabalho pedagógico, bem como os benefícios dos mesmos; o terceiro capítulo intitulado Segurança Digital nas Escolas, é apresentado duas estratégias que visam minimizar os riscos à integridade humana oriundos do mundo digital; e por fim, no quarto capítulo, intitulado de Relato de Experiência, expõe-se o parecer de um professor da rede pública sobre a diferença que fez e faz nas aulas o uso de mídias digitais pra si.

Metodologia

A investigação desenvolvida neste artigo foi de natureza qualitativa, com caráter exploratório, baseada em pesquisa bibliográfica. Essa abordagem permitiu a identificação e análise de contribuições teóricas já consolidadas sobre o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na educação, bem como dos desafios e das transformações metodológicas decorrentes da presença das mídias digitais em sala de aula. Conforme Sousa, Oliveira e Alves (2021) apontaram, a pesquisa bibliográfica oferece ao pesquisador um percurso analítico fundamentado em obras já publicadas, sendo essencial para revisitar práticas à luz de novos contextos.

Para a construção do corpus, foram definidos critérios de inclusão que consideraram a afinidade temática com os objetivos do estudo, o idioma português, e um recorte temporal de cinco anos. Os documentos selecionados deveriam tratar de práticas pedagógicas com mídias digitais, metodologias inovadoras e segurança digital nas escolas. Foram excluídas publicações com abordagens puramente técnicas ou voltadas a ambientes não escolares, bem como textos sem revisão por pares ou origem acadêmica confiável. As bases de dados utilizadas foram o Portal de Periódicos CAPES e a SciELO, consideradas referências em produção científica na área da educação.

Na etapa inicial da pesquisa, os descritores utilizados possibilitaram a identificação de 194 textos. Após a leitura dos títulos e resumos, 26 foram selecionados por apresentarem alinhamento direto com o problema proposto. A análise integral resultou em um grupo final de 8 documentos, que contribuíram para a compreensão crítica das mudanças metodológicas e da integração das mídias digitais no processo de ensino e aprendizagem, bem como das estratégias voltadas à segurança no uso das tecnologias no espaço escolar. Quadro 1 apresenta a distribuição das etapas do levantamento bibliográfico:

Quadro 1 – Quantificação dos textos localizados, triados e analisados

| Base de dados | Localizados | Após triagem | Analisados |
|----------------------------|-------------|--------------|------------|
| Portal de Periódicos CAPES | 112 | 16 | 4 |
| SciELO | 82 | 10 | 4 |
| Total | 194 | 26 | 8 |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como se observa no quadro, o número de textos efetivamente analisados representa uma parcela reduzida do material inicialmente localizado, o que reflete a aplicação rigorosa dos critérios metodológicos. Conforme Brito, Oliveira e Silva (2021) destacaram, a pesquisa bibliográfica deve ser orientada por uma seleção criteriosa de fontes confiáveis, sendo fundamental que os textos escolhidos dialoguem diretamente com a questão investigada e contribuam para o aprofundamento do tema.

Durante a leitura analítica, os textos foram organizados em categorias temáticas: uso das mídias digitais na prática docente, estratégias metodológicas inovadoras, segurança digital e experiências pedagógicas. Os dados foram sistematizados por meio de fichamentos e esquemas comparativos. Grazziotin, Klaus e Pereira (2020) defendem que a pesquisa bibliográfica deve ir além da descrição das fontes, realizando um mapeamento crítico das ideias, seus contextos

e implicações para a prática educativa. Assim, os achados foram comparados e contrastados, observando semelhanças e singularidades entre as experiências descritas.

A análise dos dados seguiu uma perspectiva interpretativa, valorizando o papel das TDIC não apenas como ferramentas, mas como elementos transformadores das metodologias de ensino. Martelli et al. (2020) observam que a inserção tecnológica demanda uma mudança paradigmática na prática pedagógica, exigindo que o educador atue como mediador ativo no uso desses recursos. A leitura dos textos revelou que o impacto positivo das mídias digitais está condicionado à articulação com objetivos pedagógicos claros e estratégias de segurança adequadas, principalmente em ambientes com grande circulação de crianças e adolescentes.

Em síntese, os dados analisados demonstraram que a integração das mídias digitais ao processo de ensino, quando realizada de forma planejada e consciente, pode ampliar as possibilidades de aprendizagem, tornando as aulas mais participativas e acessíveis. Ao mesmo tempo, reforçou-se a necessidade de ações preventivas e formativas voltadas à segurança digital, especialmente em contextos educacionais vulneráveis. A presença das TDIC nas escolas, como sugerido por Brito, Oliveira e Silva (2021), não deve ser compreendida como um fim em si mesma, mas como parte de um movimento pedagógico mais amplo, orientado pela reflexão crítica e pelo compromisso com a formação cidadã.

Uso das mídias digitais na educação

O uso de mídias digitais na educação se torna cada vez mais imperativo em um mundo conectado. Assim, é imprescindível que a instituição escolar faça investimento em recursos tecnológicos e acesso à internet.

Paulina Gessika Ferreira da Silva e Esmênia Soares Costa Barreto, em seu artigo intitulado: a importância do uso das tecnologias em sala de aula como mediadora no processo de ensino e aprendizagem, explicitam que:

O avanço das tecnologias gerou mudanças irreversíveis no processo educativo, as escolas necessitam se adequar aos novos tipos de saberes advindos da cultura digital, pois, são frequentadas por jovens que nasceram em um período de evolução tecnológica. (p.1)

Esta necessidade de inclusão digital nas escolas se dá, além do fato da questão de adaptação da escola à uma realidade onde a maioria das pessoas estão conectadas, sendo usuárias ativas dos recursos digitais, tanto para lazer, como para transação bancária, pagamentos, e até trabalho, soma-se a isto o entendimento de muitos pesquisadores que já está comprovado os inúmeros benefícios que as TDIC trazem para o ensino e aprendizagem.

Alguns desses benefícios são: acesso instantâneo a outras partes do mundo de forma virtual; poder estudar e interagir com colegas e professores da própria casa ou de qualquer outro lugar, não necessitando estar exclusivamente na escola para este fim; diminuição de aparatos físicos, tais como papéis, armários, gavetas, etc., para gestão escolar, uma vez que muitas documentações podem ser no formato digital e guardadas na nuvem, por exemplo; migração para exposição de conteúdos escolares em diversos formatos, como em 3D, vídeos, com manipulação e demonstração instantânea; acesso à informação e pesquisa muito mais rápido e vasto; etc..

“Talvez nunca, como hoje, as TIC tenham desempenhado um papel tão central na sociedade em geral e na escola em particular.” (MELÃO, 2011, p. 89).

Diante do exposto, fica evidente a necessidade da escola concretizar essa transição, a qual já foi feita pela sociedade, a saber: inclusão digital em várias atividades da vida.

Alguns exemplos de mídias digitais na educação

Algumas mídias digitais já consagradas na sociedade podem ser utilizadas para ampliação e gestão do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo com esta transição.

Santos et al, em seu trabalho científico denominado de: O uso da tecnologia em sala de aula para fins pedagógicos, esclarece, em relação a esta temática, da seguinte forma:

Ficou evidente, ao longo da construção deste trabalho, que, o professor pode promover através dos meios de comunicação audiovisuais, mecanismos que facilitem a construção do conhecimento mesmo sabendo que os recursos tecnológicos sempre estão inseridos abrindo novos espaços, incorporando uma linguagem de maneira ampla, introduzindo as novas tecnologias desenvolvendo capacidades cognitivas, afetiva e social a partir dos recursos tecnológicos. (Santos et al, 2020, p. 111)

E, ainda, acrescentam que:

Por isso, o recurso tecnológico é uma inclusão que proporciona ao aluno uma integração a comunicação, em que podemos desenvolver potenciais de acordo com suas limitações, de forma que o computador e o celular possam ser um suporte pedagógico e que torne o ensino significativo ao aprendizado. (Santos et al, 2020, p. 112)

Assim, conforme este entendimento, dentre a mídias digitais que podem ser usadas na educação, pode-se citar as listadas a seguir.

DOC

Um das ferramentas (mídias) digitais que muito contribui para o processo de ensino-aprendizagem é o DOC. Esta mídia é uma ferramenta que permite escrever e editar texto, bem como salvar em pendrive, computador, imprimir, e até mesmo salvar na nuvem. Contudo, um dos pontos interessantes dessa ferramenta é que a mesma depois de salva, permite edições posteriores. Assim, esta mídia atua na mesma função de um papel físico, ou seja, para escrever. Outro ponto interessante do DOC, é que ele permite que além de texto, seja colocado imagens e até link para vídeos e outros sites. Desta forma, esta mídia é um poderoso recurso para a educação. Existem mais de uma versão de DOC no mercado, bem como outras mídias com funções semelhantes, tais como o Word da Microsoft.

GOOGLE DRIVE

Além do DOC, uma importante mídia para armazenamento de arquivos, inclusive de conteúdos em DOC, é o GoogleDrive. Esta mídia é um dos recursos do Google que oferece tanto a versão gratuita como a paga. Na versão gratuita, já é disponibilizado um interessante espaço onde o usuário pode guardar seus arquivos de vídeo, texto, imagens e, inclusive, organiza-

los em pastas. Além disso, o GoogleDrive permite que se compartilhe conteúdos com outros usuários, que mais de uma pessoa tenha acesso aos conteúdos de um mesmo usuário se assim ele desejar, permitindo outros editores, ou somente leitores, e também, por ser hospedado em formato de nuvem, pode ser acessado por qualquer dispositivo que tenha internet. Desta forma, esta mídia é um excelente recurso a ser aplicado na educação e tem sido, pois com ele é possível hospedar vídeos-aulas, artigos, organiza-los tematicamente e assim por diante.

YOUTUBE

Além do Google Drive e do DOC, outra ferramenta digital muito interessante para a aprendizagem colaborativa é o YouTube.

Por aprendizagem colaborativa, se entende o processo do aprender, onde os discentes interagem entre si, de forma que direciona todos a contribuir para a construção de um conhecimento, solução de problemas, dentre outras nuances. É uma variante do ensino entre pares.

Desta forma, o YouTube é recurso digital muito propício para esta modalidade de ensino e aprendizagem, uma vez que, usando esta plataforma (YouTube), é possível envolver os estudantes de uma forma singular. Por exemplo, as tarefas para a concretização de um vídeo explicativo sobre determinado conteúdo relevante e educativo, são complexas, precisando de um roteirista, o orador, o editor, a discussão em equipe sobre o conteúdo a ser gravado, se é ou não relevante, o SEO (que cuidará do alcance do conteúdo nas redes) é assim por diante.

Desta forma, realizar um trabalho escolar utilizando um canal do YouTube proporciona tanto uma aprendizagem significativa, como colaborativa.

Segurança digital na escola

A respeito de todo o arcabouço de ferramentas e mídias digitais disponíveis e que podem ser úteis e aplicadas na educação, não se pode desconsiderar as mídias digitais que são prejudiciais para crianças e adolescentes. Pensando nisso, é imperativo que em todo o projeto escolar que visa o uso das TDIC, a instituição escolar pense e execute um planejamento que proporcione uma segurança digital nas escolas e que venha minimizar, o quando for possível, os riscos de mazelas advindas do mundo digital.

Dentre essas mazelas pode-se citar o acesso a sites adultos, a mídias e links que carregam vírus, golpes em geral e até situações mais graves como pedofilia digital e conversas com pessoas mau intencionadas, que buscam praticar sequestro, tráfico infantil e outros.

Além desses males, um bom planejamento digital pode ajudar aos discentes não se distraírem e não perderem o foco do que está sendo trabalhado em sala de aula com as mídias digitais.

Santos (2022) sobre esta questão da segurança e minimização de riscos digitais coloca assim:

Apesar do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) proporcionar indiretamente o desenvolvimento social e cultural, paralelamente a esta evolução, vê-se surgir pessoas que têm usado esse avanço para a prática de atos danosos.

Roubo de dados, perseguições, uso indevido de imagem, cyberbullying, são apenas alguns dos riscos aos quais os internautas estão expostos todos os dias. Esses crimes têm como principal elemento a falta de conhecimento dos usuários das redes. Sem o conhecimento necessário para aferir sobre quais atitudes tomar diante dessa nova realidade, o usuário torna-se facilmente manipulável. (Santos, 2022, p. 339).

Acrescentando também que “Consoante a esta realidade, percebe-se oportuno fomentar no âmbito escolar reflexões envolvendo o tema Segurança da Informação, disseminando e popularizando novas posturas e boas práticas no mundo digital entre os jovens.” (Santos, 2022, p. 339)

Desta forma, algumas estratégias podem ser planejadas e aplicadas para o fim da promoção da segurança digital. Dentre elas, pode-se iniciar com um trabalho de conscientização, ou seja, esclarecer aos discentes sobre o perigo que acompanha o mundo virtual e a necessidade de sempre estar deixando os adultos responsáveis a par de tudo o que é feito pela criança ou adolescente na internet. Além do trabalho de conscientização, podem ser utilizados aplicativos de controle. O nome desses tipos de aplicativos é Aplicativos de Controle Parental. Um dos mais usados é o Google Family Link. Com este APP o adulto pode controlar o tempo que o infanto-juvenil utiliza as mídias, quais mídias ele pode usar, e quais pode baixar, pois só é possível após autorização do aparelho do adulto, com o qual é possível fazer todo este controle. Assim, tanto para as famílias, como para os professores, essa ferramenta oferece uma segurança digital mais assertiva.

Relato de experiência

O professor Elvys Tierney Santos Marinho, da rede pública municipal, município de Dias D'Ávila-Ba que atua na escola Cândida Marques Costa relata uma experiência educacional relacionadas a utilização das TDIC. Ele explica que sua escola recebeu no pós pandemia, monitores de TV, ampliação do WI-FI e alguns tablets, para uso do professor e dos estudantes em sala de aula. Elvys explica que foi percebido que as aulas nas quais se utiliza de imagens 3D, vídeos ilustrativos, música, e o tablet por parte do discente, no acesso dos conteúdos, ficam muito mais atrativas e interessantes para os estudantes, motivando-os, despertando curiosidade, alcançando discentes que são mais visuais ou até mesmo que ainda não são alfabetizados e assim por diante. Por exemplo, em uma das aulas, ele pôde trazer um documentário sobre a época da escravidão, que permitiu despertar a atenção dos discentes, fazendo que todos, de alguma forma, se apropriassem do conteúdo, até mesmo quem não era alfabetizado. Também acrescentou que quando estudava, os recursos tecnológicos eram poucos e a aula expositiva imperava, que se pudesse vivenciar aulas com tais recursos tecnológicos, com certeza sua visão sobre determinados temas seria muito mais ampliada, aprofundada e fixada. Contudo, reitera, que é importante entender que a metodologia importa tanto quanto a tecnologia. O professor

continua dizendo que, se no período de quando era estudante, mesmo que ainda com a carência das TDIC, a metodologia de aprendizagem fosse mais construtivista, através de uma pedagogia de projetos, por exemplo, da mesma forma, sua aprendizagem e apreensão de conteúdos teriam uma outra condição.

Considerações finais

Esta pesquisa bibliográfica buscou analisar o porquê, se e como é possível utilizar recursos de mídias digitais para a melhoria e contextualização da prática pedagógica nas escolas. E diante de todo o exposto, ficou notório que já é uma “emergência”, que as escolas que ainda não se “digitalizaram”, venham a fazê-lo. Isto não significa ter que abandonar o ensino presencial, porém incorporar os recursos digitais no mesmo. Além disso, foi também explicitado que a digitalização escolar sem um planejamento pedagógico também não surtirá o efeito adequado no que tange a promoção do ensino e aprendizagem. É necessário unir o conhecimento pedagógico com o tecnológico.

Entretanto, também ficou esclarecido a necessidade de buscar mecanismo que ofereçam segurança digital nas escolas, de modo que possam minimizar os riscos inerentes ao mundo on-line e virtual, tais como o cyberbullying, dentre outros.

Referências

- Brito, A. P. G., Oliveira, G. S., & Silva, B. A. (2021). A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. *Cadernos da FUCAMP*, 20(44), 1–15.
- Graziotin, L. S., Klaus, V., & Pereira, A. P. M. (2020). Pesquisa documental histórica e pesquisa bibliográfica: focos de estudo e percursos metodológicos. *Pro-Posições*, 33, e20200141. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2020-0141>.
- Martelli, A., Oliveira Filho, A. J., Guilherme, C. D., Dourado, F. F. M., & Samudio, E. M. M. (2020). Análise de metodologias para execução de pesquisas tecnológicas. *Brazilian Applied Science Review*, 4(2), 468–477. <https://doi.org/10.34115/basrv4n2-006>.
- Melão, D. H. M. R. (2011). Da página ao(s) ecrã(s): tecnologia, educação e cidadania digital no século XXI. *Revista EFT*: <http://eft.educom.pt>, 89-106.
- Santos, C. P. (2022). Educação, Práticas Digitais e Novos Riscos em Rede. XI Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2022), Anais do XXVIII Workshop de Informática na Escola (WIE 2022), 338-347.
- Santos, E. O. (2020). O uso da tecnologia em sala de aula para fins pedagógicos. *Monumenta - Revista Científica Multidisciplinar*, 106-118.
- Silva, P. G. F.; Barreto, E. S. C. [s. d.]. A importância do uso das tecnologias em sala de aula como mediadora no processo de ensino-Aprendizagem. VI Congresso Nacional de Educação.
- Sousa, A. S., Oliveira, G. S., & Alves, L. H. (2021). A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da FUCAMP*, 20(43), 64–83. <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>.